

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE**  
**Curso de Ciências Contábeis**  
**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NOS ESCRITÓRIOS DE**  
**CONTABILIDADE**

Ricardo Marquiore<sup>1</sup>

Carolina Moreira Fernandes<sup>2</sup>

**RESUMO:** A pesquisa foi realizada em alguns escritórios de contabilidade de Belo Horizonte e região metropolitana. O objetivo foi analisar a percepção dos contabilistas sobre a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade. O levantamento e coleta de dados foram realizados por meio de um questionário encaminhado a 30 escritórios de contabilidade de Belo Horizonte e região metropolitana. De acordo com as respostas obtidas verificou-se que os contadores são a favor de efetuar a auditoria interna nos escritórios de contabilidade. 66% dos contadores pesquisados concordam que auditoria interna propicia maior qualidade, segurança e confiabilidade nas informações dentro escritório de contabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria; Auditoria Interna; Escritórios de Contabilidade.

## 1. INTRODUÇÃO

A auditoria é o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade das demonstrações contábeis, examinando os critérios e procedimentos contábeis adotados em sua elaboração, e se estes estão de acordo com os princípios fundamentais da Contabilidade e com as normas brasileiras de Contabilidade.

Segundo Crepaldi (2012, p. 03) “[...] auditoria é uma função independente de avaliação, estabelecida para examinar e avaliar internamente as atividades de uma empresa[...]”

Pode-se dizer que a auditoria é um exame cuidadoso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa ou setor. O objetivo é averiguar se as disposições planejadas e/ou estabelecidas previamente foram implementadas com eficácia e se estão em conformidade com a consecução dos objetivos. (CREPALDI, 2012)

---

<sup>1</sup> Graduando (a) em ciências contábeis do Centro Universitário UNIBH e-mail: [ricardo\\_marquiore@yahoo.com.br](mailto:ricardo_marquiore@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Especialista em Direito Tributário: [karolmf3@hotmail.com](mailto:karolmf3@hotmail.com)

Em suma, a auditoria contábil é uma técnica utilizada para apurar a integridade contábil de determinada empresa; a técnica valida as demonstrações contábeis a fim de transparecer a realidade econômica e financeira da empresa. Pode-se classificar auditoria em externa e interna.

Segundo Attie (1998, p.174), auditoria externa é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada, e que poderá ser contratado para auditoria permanentemente ou eventualmente.

Já a auditoria interna consiste em atividade vinculada à mais alta administração, cujo objetivo primordial é acompanhar os negócios da empresa, de forma permanente, com equipe de auditores voltados exclusivamente aos trabalhos dessa organização, fornecendo os recursos humanos e técnicos necessários para a execução das tarefas.

De acordo com Crepaldi (2012, p.3) a auditoria interna pode ser entendida como:

O acompanhamento dos processos através de verificações, comparações, análises, levantamentos e comprovações, visando à eficiência e à eficácia dos processos internos, gerando as informações necessárias às quais possibilitarão à administração tomar decisões e rever diretrizes.

Nota-se, assim, a importância do papel do auditor interno: auxiliar os membros da administração a desempenharem eficazmente suas responsabilidades, fornecendo-lhes análises, avaliações, assessorias e informações relativas às atividades da organização. Na prestação de serviços contábeis a auditoria interna também se mostra relevante.

Nesse contexto, tem-se a seguinte questão de pesquisa: **Qual a percepção dos contabilistas sobre a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade?**

O objetivo dessa pesquisa é analisar a percepção dos contabilistas sobre a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade.

Os objetivos específicos da pesquisa são: identificar o conceito de auditoria interna e externa e verificar o grau de importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade.

No contexto atual, o movimento da economia vem modificando os fatores determinantes da competitividade. Além disso, a busca por novos clientes está mais disputada e cada vez mais surgem novas organizações de sucesso, tornando obsoletas aquelas incapazes de se adaptar a este novo ambiente.

A auditoria interna nos escritórios de contabilidade também pode auxiliar a eliminar desperdícios, simplificar tarefas e reduzir custos, e também avaliar as políticas, planos, procedimentos e normas legais em vigor e detectar os desvios de sua aplicação pela empresa. É neste contexto que a auditoria interna se constitui como uma função de apoio à gestão, auxiliando a organização a alcançar seus objetivos com qualidade.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 AUDITORIA**

Crepaldi (2012, p.3) esclarece que a auditoria pode ser definida como “[...] levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade [...]”.

Para Lins (2014, p.4) “[...] auditoria, seja de qual tipo for, interna ou externa, significa conferência, verificação, análise e avaliação e, acima de tudo, comunicação dos resultados dentro de um determinado objetivo ao qual a auditoria se propõe[...]”.

A auditoria possui como objetivo:

[...] Apoiar aos membros da empresa no desempenho de suas atividades. Para tanto a Auditoria lhes proporciona análises, avaliações, recomendações, assessoria e informação concernente às atividades revisadas. Entre os membros da organização a quem a Auditoria apoia incluem – se as Diretorias e as Gerências[...]. (CREPALDI, 2012, prefácio).

Nota-se, assim, que o objetivo principal da auditoria externa é verificar a veracidade das demonstrações financeiras apresentadas pelas entidades. Não apenas o balanço patrimonial, e demais demonstrações contábeis são auditados. Audita-se, também, a empresa por setores, por serviços e outros, nos quais se necessita testar a veracidade das informações ou documentos emitidos pelas empresas ou profissionais destas.

Não obstante, a auditoria utiliza de testes e procedimentos específicos de auditoria para realizar com qualidade o seu trabalho.

Os exames de auditoria devem obedecer às normas e incluir procedimentos que comprovem os dados auditados por uma atitude de reflexão independente e competente. Deve – se observar três tipos de atitude no desempenho da auditoria, são elas atitude mental, atitude profissional e atitude preventiva. A atitude mental nos diz que a atividade de auditoria é especificamente crítica, minuciosa, baseada nas regras em vigor. Assim por força das normas estabelecidas diminui – se a possibilidade de riscos e erros nos trabalhos de auditorias. (ATTIE, 2011, p.5).

Portanto, o trabalho da auditoria não pode ficar restrito aos livros de registros oficiais; o auditor precisa ser cético para questionar transações que podem ter sido omitidas pela empresa. O auditor deve ser ético, independente, imparcial e buscar incessantemente o fato verdadeiro.

Para o auditor exercer de forma plena a auditoria nas empresas ele deve estar preparado profissionalmente, mentalmente e eticamente. Seu aprimoramento profissional é essencial.

Antes de se abordar a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade, apresenta-se as definições e diferenças entre a auditoria externa e interna.

## 2.2 AUDITORIA EXTERNA

A auditoria externa ou independente, para Lins (2014, p. 10), possui como finalidade:

[...] Aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos seus usuários. Nesse sentido, compreende expressar uma opinião através da emissão de um parecer sobre as demonstrações contábeis da empresa auditada no (s) período (s) sob exame e assegurar que estas foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade e legislação específica aplicáveis[...] (LINS, 2014, p.10).

Segundo Crepaldi (2012, p. 42) “[...] constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição e financeira da entidade auditada consoante às normas brasileiras de contabilidade[...]”. Ainda conforme Crepaldi (2012) a

auditoria externa deve ser executada por profissional independente, sem ligação com o quadro da empresa.

A auditoria externa se distribui em diversas áreas de gestão, como auditoria de sistemas, auditoria de recursos humanos, auditoria da qualidade, auditoria de demonstrações financeiras, auditoria jurídica, auditoria contábil etc.

### 2.3 AUDITORIA INTERNA

De acordo com Crepaldi (2012, p.34) “[...] auditoria interna é conjunto de procedimentos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade[...]”.

Pode-se dizer que a auditoria interna é atividade de avaliação independente permanente dentro da empresa. Pois essa visa à verificação das operações no sentido de testar o sucesso dos resultados obtidos dessas operações. Assim, auxiliando a administração e os proprietários ou sócios da empresa. O controle gerencial verifica, analisa, avalia a eficiência e eficácia dos processos ou controles.

Segundo a NBCT TI 01, a auditoria interna compreende exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir a administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. (LINS, 2014, p.05).

São vários os métodos que são utilizados na auditoria interna, destaca-se: o exame, a análise, a avaliação, o levantamento e comprovação dos dados. A utilização de metodologia adequada é importante para poder avaliar a integridade dos processos, eficácia e eficiência.

Os procedimentos de auditoria interna compreendem os testes de observância e testes substantivos. Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários da entidade. Os testes substantivos, por sua vez, visam à obtenção de evidências quanto à sua suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informações da entidade (LINS, 2014, p.05).

É possível dizer que a auditoria interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, sendo obrigatório informar sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer dos trabalhos (LINS, 2014).

As irregularidades podem ir desde o erro que é considerado um ato não intencional, uma desatenção, desconhecimento ou má interpretação dos fatos, bem como a fraude (ato intencional), de omissão ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios (LINS, 2014).

O auditor interno pode atuar em diferentes atividades da empresa, sendo assim muito útil a administração da entidade. Isso quer dizer que ele pode atuar além da contabilidade e finanças, ele pode ser designado a outros processos como gestão, tributário e outros, nos quais ele poderá utilizar seus conhecimentos não apenas contábeis.

Auditoria interna pode testar a qualidade dos trabalhos exercidos, revisar, recomendar alterações, assim fornecer a administração informações periódicas referente à aplicação e adequação de controles internos, tanto operacional quanto contábil. Verificar o cumprimento das diretrizes estabelecidas e também sua eficácia e eficiência. E por fim diante dos resultados obtidos a recomendação à administração quanto melhorias, alterações, etc.

Quanto ao auditor interno pode-se dizer que ele tem o dever de informar e auxiliar aos administradores.

É conduzida por funcionário da própria empresa na qual a auditoria é executada e em geral envolve a avaliação de desempenho, controles internos, sistemas de computação/informação, qualidade de serviços e produtos etc. Busca a identificação de não conformidades, prevenção e/ou detecção de falhas de operação, discrepâncias nas atividades administrativas, possibilitando maior confiabilidade das informações geradas, bem como garantindo a salvaguarda dos ativos da empresa. (LINS, 2014, p.04).

## 2.4 AUDITORIA INTERNA NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

O foco principal da auditoria interna nos escritórios de contabilidade é o controle interno, a qualidade e a confiabilidade das informações geradas. Também de forma objetiva a salvaguarda dos ativos da empresa. Nesse propósito, busca

adequação, integração e um ponto de equilíbrio entre a gestão de riscos operacionais e os controles internos. O resultado do trabalho da auditoria interna é um relatório de recomendações, de forma geral, composto da seguinte maneira: descrição do problema verificado; consequências para a empresa; sugestões para solução do problema.

A auditoria interna pode prestar alguns serviços auxiliares para a auditoria externa, principalmente em relação à abertura de papéis de trabalho e contagens físicas. O principal objetivo desses trabalhos é reduzir o número de horas e, por conseguinte, os custos com a auditoria externa. Além desse fato, a auditoria contábil tem uma participação bastante relevante dentro do processo da auditoria externa como um todo. Isso ocorre em função do alto grau de importância dado aos controles internos pela auditoria externa como base da determinação do nível e volume dos testes a serem aplicados e até mesmo, em última análise, na não aceitação do cliente em razão dos riscos envolvidos. (LINS, 2014, p.07).

Na auditoria interna o controle interno é muito importante, ele pode ser definido como um processo integrado e executado pela empresa em sua totalidade, com intenção de fornecer razoável segurança tanto para às atividades administrativas quanto às operacionais, de forma a diminuir as possibilidades de desvios de ativos, desobediência às normas internas, bem como erros não intencionais. Pode ser dividido da seguinte maneira: confiabilidade das informações geradas; salvaguarda de ativos; observância (compliance) às leis e regulamentos aplicáveis e eficiência e eficácia das operações (LINS, 2014).

Ainda se pode fazer uso da auditoria operacional e de *compliance*, para se atingir de forma mais eficiente o objetivo desejado. O *compliance* possui o objetivo de verificar o cumprimento das normas aplicáveis à entidade e seus regulamentos internos. Avalia os riscos de sanções legais ou pecuniárias pelo não cumprimento parcial ou integral das normas; avalia o cumprimento dos regulamentos, códigos de conduta e ética. (LINS, 2014).

### **3. METODOLOGIA**

Quanto aos objetivos esta pesquisa pode ser classificada como descritiva, o que exige do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja

pesquisar. (TRIVIÑOS,1987). Neste estudo, a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade será descrito.

Em relação à coleta de dados, o procedimento utilizado foi o levantamento de dados por meio de um questionário. A coleta de dados foi realizada entre os dias 05 e 20 do mês de novembro de 2015 e foram enviados questionários para 30 escritórios de contabilidade

Para atingir os objetivos propostos do presente estudo, utilizou-se a técnica de pesquisa quantitativa.

De acordo com Richardson (1999, p.70) a pesquisa quantitativa representa em princípio a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitarem distorções de análise e interpretação, possibilitando conseqüentemente uma margem de segurança quanto às inferências.

O método quantitativo caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento dela por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação análise de regressão etc. (Richardson 1999, p.70 *apud* MARCONI; LAKATOS, 2009, p. 269).

Para Oliveira (2005, p.38) o método quantitativo significa quantificar dados obtidos através de informações coletadas por meio de questionários, entrevistas, observações.

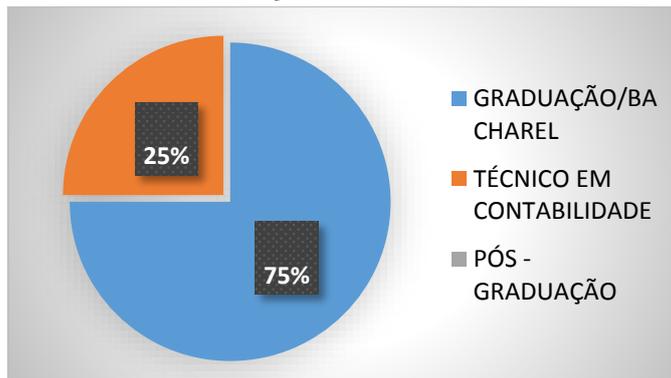
O emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples como porcentagem média, moda, mediana e desvio padrão, até as de usos mais complexos como coeficiente de correlação, análise de regressão. (Oliveira ,2005, p.38)

Após a coleta dos dados, foi feita a categorização das informações conforme análise utilizando o método de (interpretação e tabulação).

#### **4. DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA**

Do total dos questionários enviados, apenas 40% responderam ao que havia sido solicitado. Analisando o perfil dos respondentes foi possível observar que 75% são bacharéis em ciências contábeis como demonstrado no gráfico 1.

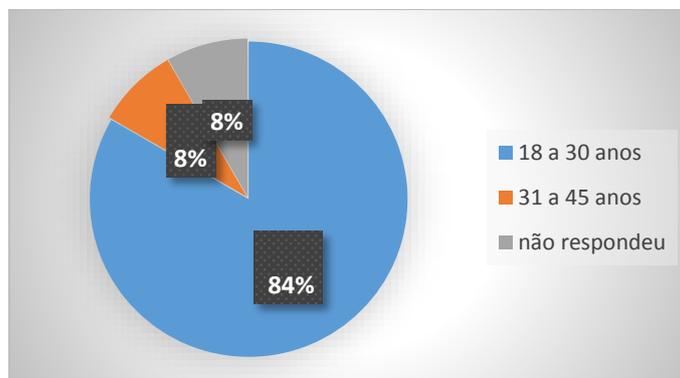
Gráfico 1 – Formação Educacional



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 2, informações sobre a faixa etária dos pesquisados são apresentadas. A pesquisa demonstrou que 84% dos pesquisados estão enquadrados em uma faixa etária entre 18 e 30 anos, 8,0% tem entre 31 e 45 anos e 8,0% não informaram a faixa etária. Percebe-se, então, que a maioria dos pesquisados possuem idade até 30 anos.

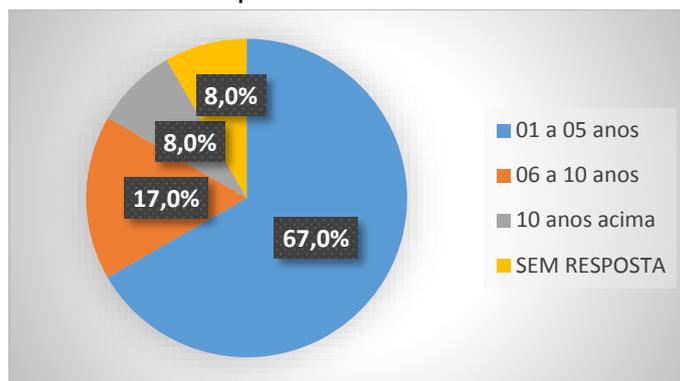
Gráfico 2 – Faixa Etária



Fonte: dados da pesquisa 2015.

O tempo de exercício da profissão está apresentado no gráfico 3. Observou-se que 67% dos pesquisados possuem entre 1 a 5 anos de exercício da profissão contábil, 17% de 6 a 10 anos, 8%, mais de 10 anos e 8% não responderam a esta questão. Nota-se que a maioria dos pesquisados possuem até 5 anos de experiência.

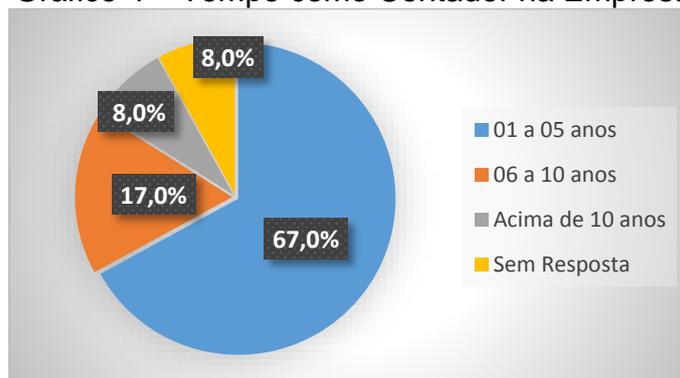
Gráfico 3 – Tempo de Exercício na Profissão



Fonte: dados da pesquisa 2015.

As respostas obtidas no gráfico 4 foram as mesmas apresentadas no gráfico 3, 67% dos contadores responderam que trabalham entre 1 a 5 anos na empresa, 17% de 6 a 10 anos, 8% acima de 10 anos e 8% não responderam. Constatou-se que o tempo de exercício na profissão é similar ao tempo de atuação como contador na mesma empresa.

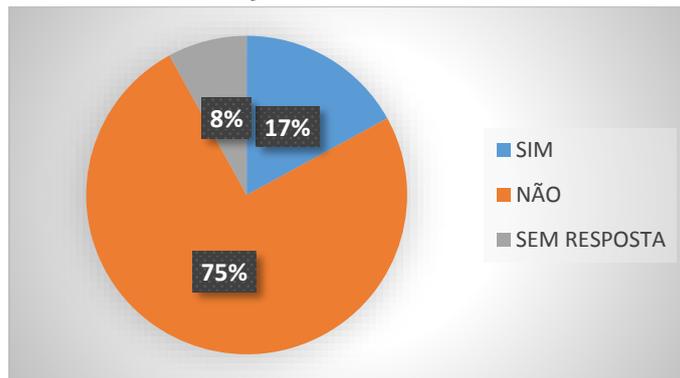
Gráfico 4 – Tempo como Contador na Empresa



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 5, os respondentes foram questionados se o escritório de contabilidade onde trabalham prestam serviços relacionados a auditoria interna para seus clientes. 75% disseram que não prestavam serviços de auditoria interna, 17% disseram que o escritório prestava e 8,0% não responderam. Percebe-se que a auditoria interna é um serviço pouco prestado pelos escritórios de contabilidade.

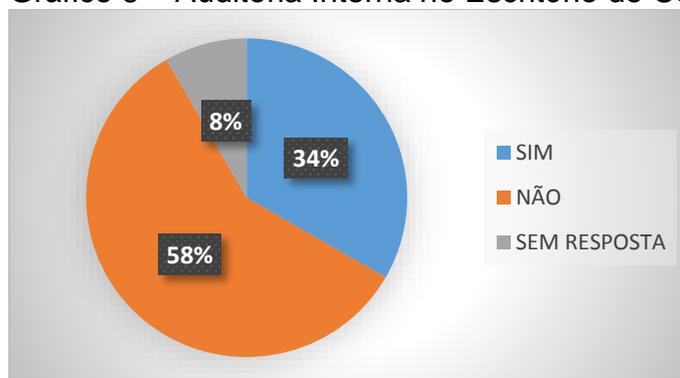
Gráfico 5 – Serviços de Auditoria Interna



Fonte: dados da pesquisa 2015.

Outra questão abordada foi se era feita auditoria interna no escritório de contabilidade. 34% participantes disseram que sim, 58% disseram que não e apenas 8% não responderam, conforme dados apresentados no gráfico 6. Percebe-se, mais uma vez, que a auditoria interna vem sendo pouco utilizada como meio de controle, tanto para serviços prestados aos clientes ou para utilização no próprio escritório de contabilidade.

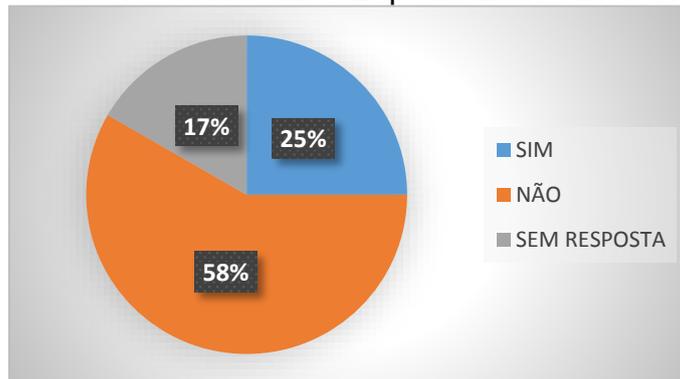
Gráfico 6 – Auditoria Interna no Escritório de Contabilidade



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 7, nota-se que não é comum funcionário especializado em trabalhos de auditoria interna nos escritórios de contabilidade pesquisados, tomando os mesmos como amostragem, é possível dizer que a maioria não vê a necessidade de auditoria interna, senão haveria alguém capacitado para executar a tarefa tanto para os clientes como para o próprio escritório de contabilidade. Observa-se nas respostas obtidas que 58% dos pesquisados disseram que não existe ninguém especializado em auditoria interna no seu escritório, 25% disseram que existe alguém preparado para executar uma auditoria interna e 17% não responderam.

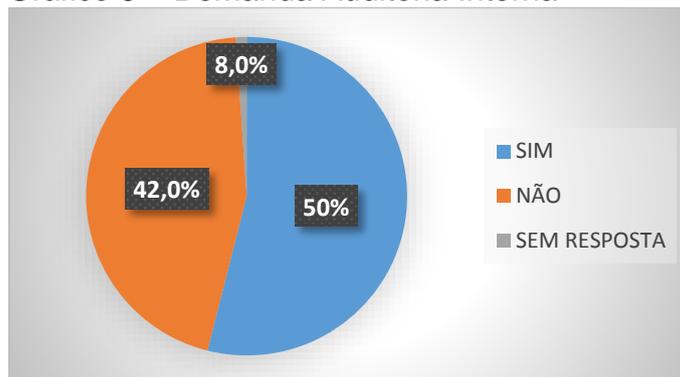
Gráfico 7 – Funcionário Especializado em Auditoria Interna



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 8, dados sobre a demanda de serviços de auditoria interna nos escritórios de contabilidade são apresentados. Constatou-se uma divisão de opiniões, 50% disseram que existe demanda suficiente para aplicação de auditoria interna, 42,0% acham que não existe e 8,0% não responderam. Pode-se dizer que houve um conflito ou uma falta de entendimento dos respondentes.

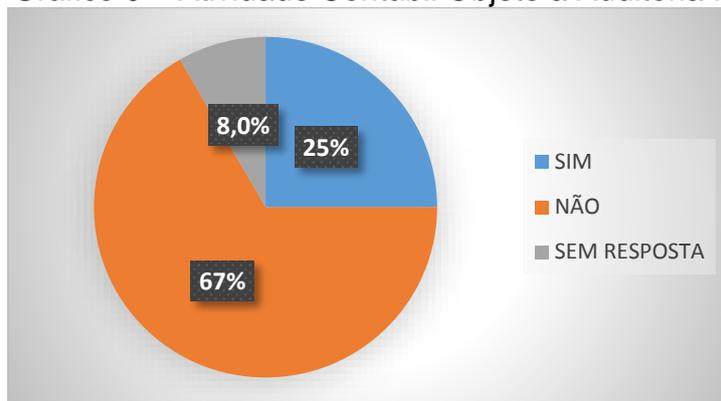
Gráfico 8 – Demanda Auditoria Interna



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 9, a temática foi se a atividade contábil realizada pelo escritório em que o contador trabalha é objeto de auditoria interna. 8,0% dos contadores não responderam, 67% responderam que não e 25% responderam sim confirmando o que os gráficos anteriores já demonstram, que auditoria interna não é um método usual nos escritórios de contabilidade.

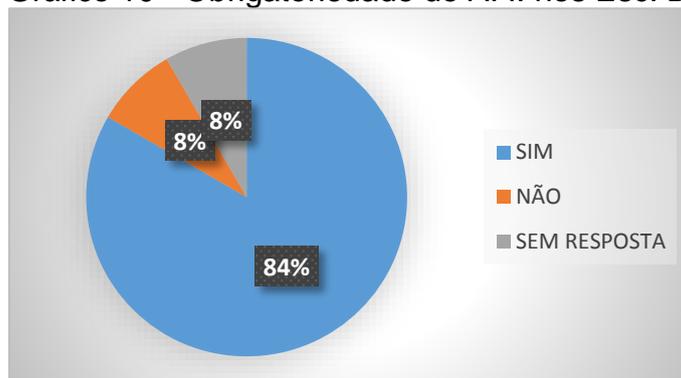
Gráfico 9 – Atividade Contábil Objeto a Auditoria Interna



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 10 apresenta-se os dados obtidos em relação ao reconhecimento da utilidade da auditoria interna como instrumento de trabalho, lisura e eficiência. Para obrigatoriedade da auditoria interna nos escritórios de contabilidade 84% disseram que sim, 8,0% disseram que não e 8,0% não responderam.

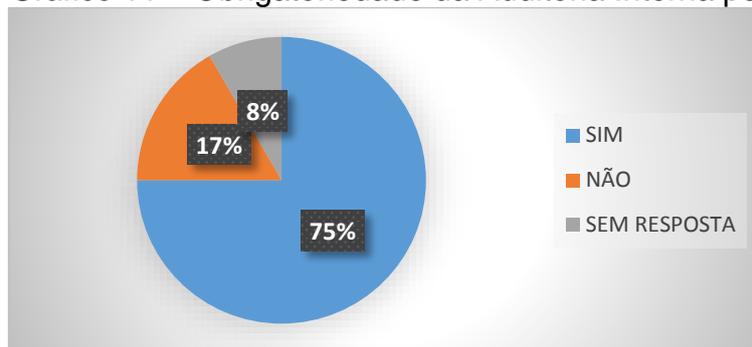
Gráfico 10 - Obrigatoriedade de A. I. nos Esc. De Contabilidade



Fonte: dados da pesquisa 2015.

A obrigatoriedade de auditoria interna nos escritórios de contabilidade deveria ser regulamentada (exigida) pelo CRC foi outra questão respondida nesta pesquisa, conforme gráfico 11. 75% responderam que a auditoria interna deveria ser obrigatório, 17% entendem que não deveria ser obrigatória e 8% não responderam a esta questão.

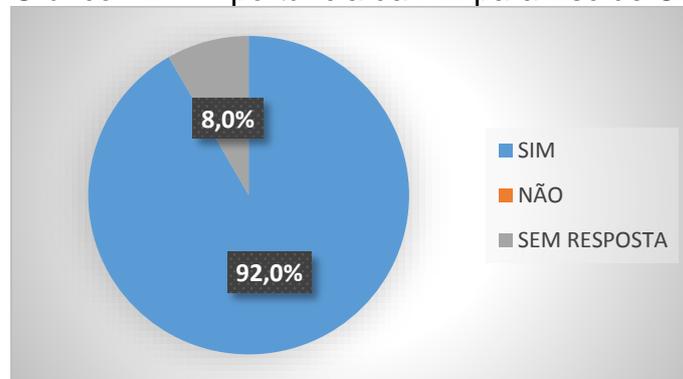
Gráfico 11 – Obrigatoriedade da Auditoria Interna pelo CRC



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 12, dados sobre a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade são apresentados. A maioria dos pesquisados entende que a auditoria interna é importante em um escritório de contabilidade. 92% disseram que sim, a auditoria é importante em escritório de contabilidade e somente 8% não responderam.

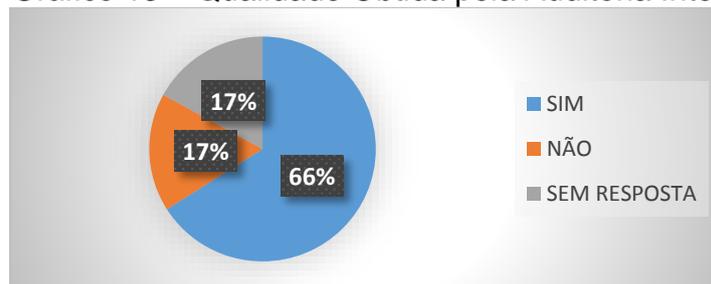
Gráfico 12 – Importância da A.I. para Esc.de Contabilidade



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 13, constatou-se que a maioria dos contadores reconhecem que a auditoria interna realizada nos escritórios de contabilidade internamente propicia maior qualidade, segurança e confiança nos serviços prestados pelos mesmos. Visto que 66% dos contadores disseram sim, 17% disseram não e outros 17% nada disseram.

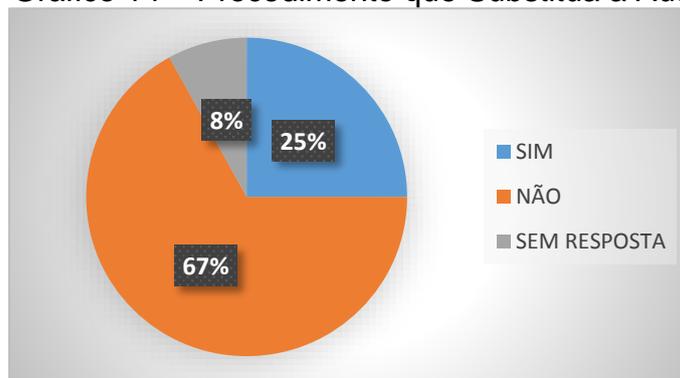
Gráfico 13 – Qualidade Obtida pela Auditoria Interna



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 14, constatou-se que os contadores continuaram confirmando a importância da auditoria interna, seja para terceiros, seja somente para uso interno nos escritórios de contabilidade. A porcentagem foi de 67% para não, na opinião deles não existe procedimento mais simples que substitua a auditoria interna, 25% disseram que existe, possivelmente fizeram alusão a controles internos e 8% não responderam.

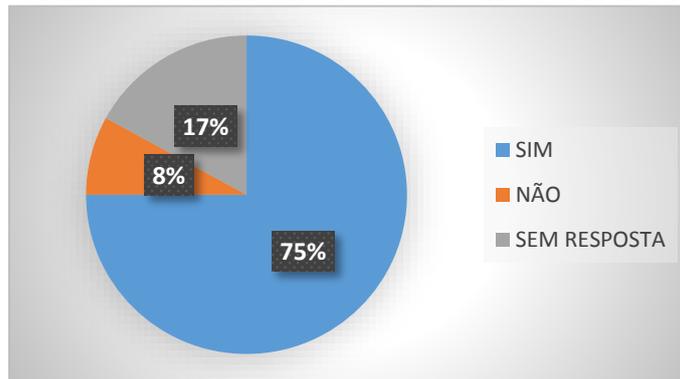
Gráfico 14 – Procedimento que Substitua a Auditoria Interna



Fonte: dados da pesquisa 2015.

No gráfico 15, os contadores continuaram seguindo a linha de raciocínio apresentada desde o início da pesquisa. 75% respondeu que sim confirmando que a auditoria interna seria um controle mais efetivo para se evitar fraudes. Já 17% acha que não, que a auditoria interna não serve como controle mais efetivo para se evitar atividades irregulares nos escritórios de contabilidade. E 8% nada responderam.

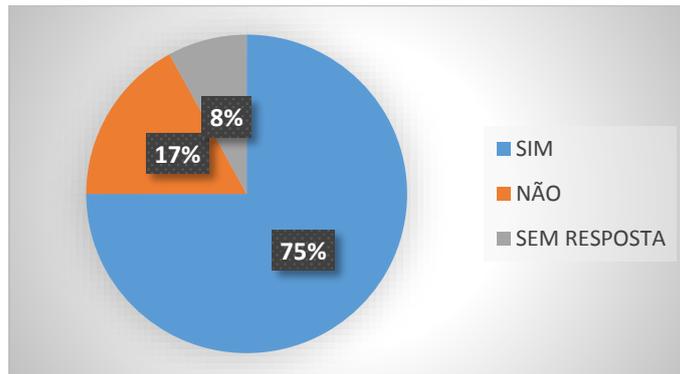
Gráfico 15 – Auditoria Interna como Controle Mais Efetivo



Fonte: dados da pesquisa 2015.

Os contadores também acreditam que o Conselho Regional de Contabilidade deveria atentar para auditoria interna como mecanismo de controle e fiscalização dos escritórios de contabilidade. 75% são a favor disto, 17% contra e 8% não responderam, de acordo com o gráfico 16.

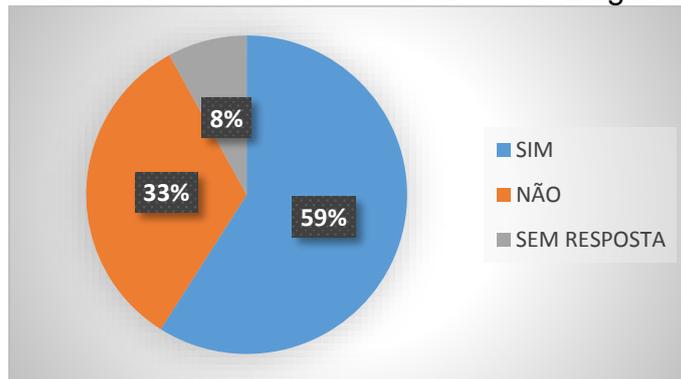
Gráfico 16 – A.I. como Mecanismo de Controle/Fiscalização



Fonte: dados da pesquisa 2015.

A maioria dos contadores (59%) entende que quando o Conselho Regional de Contabilidade fiscalizar os escritórios exija também os relatórios de auditoria interna executados pelos contadores. Já 33% não acham necessário que órgão fiscalizador exija a auditoria interna e 8% não responderam.

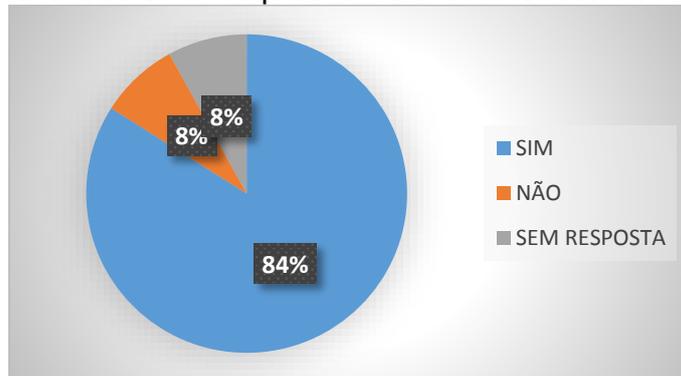
Gráfico 17 – Auditoria Interna Deveria Exigência do CRC



Fonte: dados da pesquisa 2015.

Os contadores concordaram de forma quase unânime que pesquisas como a deste trabalho de conclusão de curso ajudariam a discutir a ideia de auditoria interna nos escritórios de contabilidade. Talvez se o órgão regulamentador da profissão fizesse um estudo seria de grande proveito para toda a classe. As opiniões ficaram divididas da seguinte maneira: 84% acham que pesquisas iguais a essa deveriam ser feitas, outros 8% acham que isso é perda de tempo e 8% não responderam.

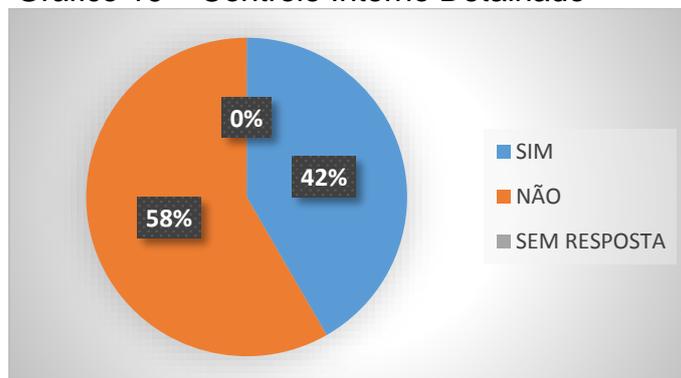
Gráfico 18 – Pesquisa é Relevante Sobre Auditoria Interna



Fonte: dados da pesquisa 2015.

Por fim, verificou-se caso seja possível uma auditoria interna de forma obrigatória e contundente, uma boa parte dos contadores tendem a aceitar um controle interno, mais rígido e detalhado no lugar da auditoria interna. Isso se comprova com as respostas obtidas no questionário e apresentados no gráfico 19. Contadores que acham que um controle mais efetivo possa substituir a auditoria interna somaram 42% das respostas e 58% acham que não, pois um controle mesmo que seja mais efetivo não é igual ou tão eficiente quanto uma auditoria interna.

Gráfico 19 – Controle Interno Detalhado



Fonte: dados da pesquisa 2015.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Este estudo teve por objetivo responder ao problema de pesquisa: qual a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade. De acordo com as respostas obtidas verificou-se que os contadores apreciam e são a favor de efetuar a auditoria interna nos escritórios de contabilidade.

A faixa etária dos pesquisados de maior expressão está entre 18 e 30 anos, representando 84%. Outro dado importante, é que grande parte está na carreira a menos de cinco anos.

Observou-se que 75% dos pesquisados disseram não prestar serviços de auditoria interna em seus escritórios para seus clientes. Outros 34% disseram que auditoria interna era feita em seus escritórios para controle interno do próprio escritório.

Constatou-se que 50% dos entrevistados entendem que há demanda suficiente para executar a auditoria interna nos escritórios de contabilidade, 84% reconhecem a auditoria interna como instrumento de trabalho, lisura eficiência. Dos contadores pesquisados 75%, afirmaram que a auditoria interna deveria ser obrigatória pelo Conselho Regional De Contabilidade.

Também 66% dos contadores pesquisados concordam que auditoria interna propicia maior qualidade, segurança e confiabilidade nas informações dentro escritório de contabilidade. Foi perguntado se havia algum procedimento que substituiria a auditoria interna e 67% dos contadores disseram que não (não existe algo substitua a auditoria interna). Também 75% dos contadores consideram auditoria interna como um meio de controle para se prevenir fraudes operacionais, financeiras, tributárias, etc. Através desta pesquisa, foi possível verificar a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade seja para aplicação interna ou externa. A maioria dos contadores pesquisados não aplica a auditoria interna, mas consideram que ela deveria ser aplicada obrigatoriamente em todos os escritórios de contabilidade.

Sugere-se que pesquisas como está sejam feitas em outros locais, para se saber se outros contabilistas concordam a respeito da importância da auditoria interna para os escritórios de contabilidade.

## REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria Conceitos e Aplicações**. 6.ed. São Paulo 2011

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil Teoria e Prática**. 8.ed.São Paulo 2012

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa**. 3ª.ed.São Paulo 2014

OLIVEIRA, M. M. de. **Como Fazer: Projetos, relatórios, monografias, dissertações, e teses**.3ª Edição Rio de Janeiro: Ed Campus, 2005

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 5ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Auditoria de Sistemas de Gestão**. 9.ed.São Paulo 2013

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas, 1987.

## APÊNDICE

Esta pesquisa refere-se ao desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis que possui como tema: A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.

### QUESTIONÁRIO

**Qual o seu gênero?**

- Feminino  Masculino

**Qual a sua idade?**

- 18 anos  Entre 33 e 39 anos (inclusive).  Entre 19 e 25 anos (inclusive).  
 Entre 40 e 49 anos (inclusive).  Entre 26 e 32 anos (inclusive)  
 50 anos ou mais

**Estado Civil**

- Solteiro  Casado  Viúvo  
 Divorciado / Separado  União Estável  Separado não judicialmente

**Qual sua formação**

- Graduação  Pós - Graduação  Técnico Contábil

**A Quanto tempo é contador**

- 01 a 05 anos  16 a 20 anos  
 06 a 10 anos  21a 25 anos  
 11 a 15 anos  26 ou mais

**A Quanto tempo você é contador na mesma empresa**

- 01 a 05 anos  16 a 20 anos  
 06 a 10 anos  21a 25 anos  
 11 a 15 anos  26 ou mais

**Assinale com um X a resposta que melhor expressa a sua opinião sobre a importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade.**

Importância da auditoria interna nos escritórios de contabilidade	Sim	Não
O escritório de contabilidade que você trabalha presta serviços relacionados à auditoria interna?		
Existe algum funcionário especializado em trabalhos de auditoria interna no escritório de contabilidade que você trabalha?		
Caso positivo a auditoria interna é feita por alguma pessoa que não seja graduada em ciências contábeis?		
A atividade contábil realizada pelo escritório é objeto de auditoria interna?		
Qual a sua percepção sobre a importância da auditoria interna?		
Na sua percepção a auditoria interna deveria ser obrigatória nos escritórios de contabilidade?		
A auditoria interna atinge seus objetivos nos escritórios de contabilidade?		

Existe demanda suficiente para a prestação de serviço de auditoria interna nos escritórios de contabilidade?		
A auditoria interna nos escritórios de contabilidade é feita nos mesmos moldes de outras empresas?		
Você entende que deveria haver uma obrigatoriedade de auditoria interna nos escritórios de contabilidade?		
A obrigatoriedade da auditoria interna nos escritórios de contabilidade deveria ser regulamentada pelo CRC?		
A auditoria realizada internamente pelo escritório de contabilidade propicia maior qualidade e confiança dos serviços prestados pelo escritório?		
Existe auditoria interna no escritório de contabilidade para suas obrigações financeiras, sociais e fiscais?		
A auditoria interna nos escritórios de contabilidade deveria ser feita exclusivamente por contadores?		
A exigência nos escritórios de contabilidade de auditoria interna nos serviços prestados pelos mesmos é o primeiro passo para evitar falhas e fraudes?		
Na sua opinião existe algum procedimento mais simples que consiga o mesmo resultado de uma auditoria interna?		
Pesquisas como esta ajudariam a discutir a ideia de auditoria interna nos escritórios de contabilidade?		
Essas informações trabalhadas poderiam resultar em procedimento técnico obrigatório com intuito de auxiliar e resguardar os escritórios de contabilidade?		
A auditoria interna como controle mais efetivo seria um dos meios de se evitar certas atividades irregulares nos escritórios de contabilidade?		
Os CRC'S deveriam atentar para auditoria interna como meio de controle de atos irregulares de contadores?		
Em fiscalizações do CRC nos escritórios de contabilidade, uma das exigências é auditoria interna?		